

A VIABILIDADE DA UTILIZAÇÃO DE SUBSTÂNCIAS LIPOLÍTICAS INJETÁVEIS ASSOCIADAS AO TRATAMENTO DA LIPODISTROFIA GINÓIDE (LDG)

Beatriz Cristina Peixoto Romero¹

Gabriela Lopes de Souza²

Ewerlane Pamplona de Sousa³

Resumo

A Lipodistrofia Ginóide (LDG), popularmente conhecida como celulite, é considerada uma disfunção estética e afeta cerca de 94% das mulheres pós-púberes, caracterizada por irregularidades na superfície da pele. Este estudo investigou a hipótese de que o uso injetável de substâncias lipolíticas poderia reduzir a gordura subcutânea em áreas tratadas, melhorando a textura da pele e diminuindo a celulite. Foi realizada uma revisão de literatura científica, incluindo estudos sobre substâncias como cafeína, aminofilina, buflomedil e fosfatidilcolina, buscando entender seus mecanismos de ação e aplicação clínica. Os resultados indicaram que essas substâncias injetáveis promoveram melhorias significativas na aparência da pele, com redução da espessura do tecido adiposo, melhora da textura cutânea e da microcirculação local. A termografia infravermelha se mostrou útil no planejamento do tratamento. Conclui-se que o uso dessas substâncias pode se tornar uma alternativa não cirúrgica e com eficácia promissora no tratamento da LDG.

Palavras-chave: Celulite. Gordura Localizada. Intradermoterapia. Lipodistrofia ginóide. Tecido Adiposo.

¹ Graduada em Biomedicina (UGB).

² Graduada em Biomedicina (UGB).

³ Mestre em Educação a Distância (SENAC/RJ), Docente do UGB-FERP.